



▶ **Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos
de Investimento – Seção 2:
Informações sobre o Fundo de Investimento**

Gestor de recursos de terceiros:
XP GESTÃO DE RECURSOS

Questionário preenchido por:
Relacionamento com Investidores XPG

Data:
Abril 2017 (Data base 28/04/2017)

Sumário

Apresentação.....	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento.....	4
1 - Informações Gerais/Cadastrais.....	4
2 - Informações Qualitativas.....	5
2.1 – Perfil.....	5
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	6
2.3 - Estratégias e Carteiras.....	6
3 - Informações Adicionais.....	7
4 - Gestão de Risco.....	8
5 - Comportamento do Fundo em Crises.....	9
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley).....	10
7 - Atribuição de performance desde o início do Fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período).....	9
8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores.....	9
9 - Atendimento aos Cotistas.....	10
10 – Investimento no Exterior.....	10
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo.....	10
11 - Anexos.....	10
2) Declaração.....	11
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento.....	12



Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
XP INFLAÇÃO FIRF LP	
1.2	CNPJ
014.146.491/0001-98	
1.3	Data de início
29/02/2012	
1.4	Classificação CVM
FIRF	
1.5	Classificação ANBIMA
Renda Fixa Índices	
1.6	Código ANBIMA
298646	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
LP	
1.9	Público-alvo
Público em geral.	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Banco Mellon (17), Agencia 1, Conta 1025-1	
1.13	Conta CETIP (nº)
14601.00-0	
1.14	Administração (indique contato para informações).
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A CNPJ: 02.201.501/0001-61 Fone: 21 3219-2500 – Fax: 21 3219-2501 Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): “Fale Conosco” em www.bnymellon.com.br/sf ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
BNY MELLON BANCO S.A CNPJ: 42.272.526/0001-70 Fone: 21 3219-2500 – Fax: 21 3219-2501	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
Os serviços de auditoria serão prestados ao FUNDO pela KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Almirante Barroso, nº 52, 4º andar, inscrita no CNPJ sob o nº 57.755.217/0001-29.	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
	Escriturador
	NA
	Agente de depósito (Custódia Física)
	NA
	Consultor Especializado
	NA
	Assessor Jurídico
	NA
	Seguradora
	NA
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento.

1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	As aplicações deverão ser informadas até as 14:00 horas. Cotização de aplicações em D+0.
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não possui
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Os resgates deverão ser informados até as 14:00 horas. Cotização de resgates em D+5 e liquidação em D+6 após a solicitação.
	Aplicação inicial mínima	R\$ 10.000,00 (dez mil reais)
	Aplicação máxima por cotista	Não há.
	Aplicação adicional mínima	R\$ 500,00 (quinhentos reais)
	Resgate Mínimo	R\$ 1.000,00 (mil reais)
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	Não há	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	Taxa de 1% para resgate em D+1	
1.22	Taxa de Administração	
	0,6% ao ano	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	0,8% ao ano	
1.24	Taxa de Performance	
	• %	20%
	• <i>Benchmark</i>	IMAB-5
	• Frequência	Semestral
	• Linha-d'água	Sim
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
	0,01%	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
	O padrão é rebate de 25% da taxa de administração e 20% da taxa de performance.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
	Não.	
	2 - Informações Qualitativas	
	2.1 – Perfil	
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	
	Aplicação de recursos em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, observadas as limitações legais e regulamentares em vigor, com o objetivo de proporcionar a seus participantes valorização real acima do IMA-B 5 a longo prazo de suas quotas.	
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.	

N/A	
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.
A XP Gestão de Recursos trabalha com as seguintes premissas: visão fundamentalista de longo prazo e sem alavancagem, alinhado a compreensão do ambiente macro e um eficiente controle de risco.	
2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.
<p>A análise para tomada de decisões é primordialmente fundamentalista. São avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cenário macro global: avaliação do cenário global político e econômico, e suas implicações nos fluxos para os mercados locais • Cenário macro local: compreensão das medidas econômicas e governamentais, e seus reflexos na precificação dos ativos no mercado • Cenário técnico quantitativo: monitoramento da posição técnica do mercado e análise das estiagens nos preços de ativos • Análise micro: análise do desempenho e solvência das empresas emissoras de títulos privados <p>Este processo de análise é contemplado e verificado através da realização do comitê de crédito. Este conta com o principal executivo da XPG, gestores de crédito e renda fixa, seus respectivos analistas e responsáveis pela área de Jurídico e Operacional. Neste fórum são avaliadas novas oportunidades de investimento, além de alocações correntes à luz de novas informações, onde seus participantes votam para tomada colegiada de decisão.</p>	
2.1.5	Cite as premiações, <i>ratings</i> e <i>rankings</i> .
<p>Em agosto de 2013, a XP Gestão foi eleita a melhor gestora especialista do Brasil pela revista Exame.</p> <p>Em abril de 2014, quatro fundos da empresa foram eleitos 'excelentes' pela Investidor Institucional: XP Inflação FIRF, XP Long Short FIM, XP Dividendos FIA e XP Investor FIA. Em agosto do mesmo ano, a XP Gestão foi a terceira colocada em maior crescimento junto a fundos de pensão em 12 meses no ranking Top Asset da revista Investidor Institucional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - 4 fundos entre os melhores de suas categorias, eleitos em dezembro de 2014 pela Istoé Dinheiro - Melhor Gestora de Renda Variável do Brasil pela S&P e Valor Econômico em junho de 2015 - Ranking TOP ASSET eleita em agosto de 2015 pela Revista Investidor Institucional - 7 fundos excelentes eleitos em março de 2016 pela Revista Investidor Institucional <p>A XP Gestão de Recursos foi eleita, no especial Onde Investir da revista Exame (Ed. 1.127 – dez/16), a melhor gestora especialista e o melhor gestor especialista de fundos multimercado do ano. Além disso, os fundos XP Referenciado FIRF, XP Long Biased FIC FIM, XP Long Short, XP Investor FIA, e XP Dividendos foram reconhecidos com 5 estrelas pelo ranking divulgado pela publicação.</p>	
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).
<p>O gestor do fundo é o Gestor de Renda Fixa, Fausto Silva, um dos sócios do grupo XP. Fausto ingressou na XP em outubro de 2009 e é responsável pela criação do fundo XP Referenciado DI. Anteriormente, atuou na Pactual Corretora de Mercadorias nos mercados de Juros e Dólar. No início de 2007 passou a atuar na Mesa Proprietária de Renda Fixa, atuando na gestão dos caixas local e offshore e na área de trading de juros internacional, onde permaneceu até 2009. Antônio Correa e Eric Vieira são os analistas de crédito.</p>	
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.
<p>O time de renda fixa começou com a entrada de Fausto Silva em 2009. Em 2014, os analistas Marcos Silberman e Eric Vieira passaram a integrar a equipe. Marcos Silberman posteriormente passou a compor o time de análise de renda variável e Antônio Correa ingressou na XP Gestão</p>	

em 2016 como analista de crédito.									
Antônio Correa: Analista de Renda Fixa, iniciou a carreira em 2011 como Analista de Crédito na Icatu Vanguarda, Asset Management do Grupo Icatu. Em 2012 passou a integrar a mesa de Renda Fixa, atuando como Gestor de Renda Fixa com foco no mercado de crédito privado. Ingressou na XP Gestão de Recursos em 2016. cursou faculdade de Economia e Mestrado em Economia e Finanças na PUC – RJ.									
Eric Vieira: Analista de Renda Fixa, associado do Grupo XP, iniciou sua carreira em 2011 na Cimo Capital focado em Análise de Crédito Internacional. De 2012 a 2013, trabalhou como Analista de Crédito na Icatu Vanguarda e como Analista de Equity na Argúcia Capital. Ingressou na XP Gestão de Recursos em 2014 integrando a equipe de Análise de Crédito. É formado em Economia pela FGV-RJ.									
2.3 - Estratégias e Carteiras									
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como: Estratégias de Crédito e Renda Fixa Brasil								
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados. Não aplicável								
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss, stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.). O Fundo XP Inflação FIRF tem limites de exposição por emissor de: <ul style="list-style-type: none"> • Até 100% do PL em NTN-B • Até 100% do PL em Derivativos • Até 30% do PL em Crédito Privado • Até 100% do PL em Caixa 								
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade? Não permite								
2.3.5 – Uso de Derivativos									
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>• Proteção de carteira ou de posição</td> <td>Sim</td> </tr> <tr> <td>• Mudança de remuneração/indexador</td> <td>Não</td> </tr> <tr> <td>• Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box</i>, financiamentos com termo etc.)</td> <td>Não</td> </tr> <tr> <td>• Alavancagem</td> <td>Não</td> </tr> </table>	• Proteção de carteira ou de posição	Sim	• Mudança de remuneração/indexador	Não	• Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box</i> , financiamentos com termo etc.)	Não	• Alavancagem	Não
• Proteção de carteira ou de posição	Sim								
• Mudança de remuneração/indexador	Não								
• Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box</i> , financiamentos com termo etc.)	Não								
• Alavancagem	Não								
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>Juros</td> <td>Sim</td> </tr> <tr> <td>Câmbio</td> <td>Não</td> </tr> <tr> <td>Ações</td> <td>Não</td> </tr> <tr> <td>Commodities</td> <td>Não</td> </tr> </table>	Juros	Sim	Câmbio	Não	Ações	Não	Commodities	Não
Juros	Sim								
Câmbio	Não								
Ações	Não								
Commodities	Não								
Em Bolsas:									
• Com garantia	Sim								
• Sem garantia	Não								
Em balcão:									
• Com garantia	Não								
• Sem garantia	Não								
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento									
2.3.6.1	• de fundos de terceiros? Não								
2.3.6.2	• de fundos do gestor? Não								
3 - Informações Adicionais									

3.1	PL atual
	R\$ 59.063.020 (data base: 28/04/2017)
3.2	PL médio em 12 meses
	R\$ 37.176.750 (data base: 28/04/2017)
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
	R\$ 2.256.938.103
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
	O patrimônio pode atingir até 2 bi, observado as atuais limitações de alocação do portfólio presentes no regulamento.
3.5	Número de cotistas
	1887
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
	0 %
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo
	O fundo possui passivo extremamente pulverizado. Contudo, temos definido internamente um limite máximo de alocação para evitar concentração em um distribuidor e/ou cotista.
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
	5 maiores cotistas = 23,50%
	10 maiores cotistas = 26,71%
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
	Não.
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
	Desde 2012.
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
	N/A
4 - Gestão de Risco	

4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
<p>O Fundo XP Inflação FIRF tem limite de risco de crédito de até 30%.</p> <p>Os critérios e procedimentos para a gestão do risco de crédito da XP Gestão de Recursos estão definidos em documentos (manuais, resoluções e deliberações), e são de conhecimento de todos os envolvidos no processo de gestão de crédito.</p> <p>Somente são aprovados créditos para empresas e emissões, avaliados obrigatoriamente por agências de risco externas, com grau de investimento e rating nacional mínimo A-. Não existe nenhum limite de duration e maturidade individual de ativos (à exceção de FIDCs), os limites que deverão ser observados são os limites de liquidez e de duration da carteira como um todo e os que constam no regulamento e legislação.</p> <p>No Comitê de Risco de Crédito as empresas elegíveis a crédito são monitoradas e avaliadas pelas condições de mercado, cenários macroeconômicos, análises de setor e análise micro diretamente. Tal posicionamento permite que seja avaliada a composição da carteira nos aspectos setorial, geográfico e de política monetária.</p> <p>A metodologia segue a análise do risco/retorno de cada ativo. Para mensurar o risco de crédito dos ativos elegíveis usamos os ratings disponíveis, bem como a análise da capacidade de pagamento de dívida das empresas emissoras de ativos de curto e médio/longo prazo. Os retornos são tabulados em função do risco de cada ativo, permitindo a decisão de comprar/vender ou não cada ativo e os limites de operações.</p> <p>A área de Risco monitora a exposição ao Risco de Crédito em diferentes visões, por tipo de ativo, emissor, setor da economia, dentre outros. Esse trabalho é feito em conjunto com a gestão e a análise Micro de cada Empresa / Setor, aumentando a sinergia entre os grupos e ganhando robustez na análise.</p>	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
<p>A liquidez individual dos ativos será calculada considerando o seguinte critério por tipo de ativo:</p> <p>Títulos Públicos – Considerando o tamanho potencial de gestão dos fundos e a liquidez atual do mercado de títulos públicos, estes serão considerados completamente líquidos para estes controles.</p> <p>Debentures – Consideraremos os volumes negociados no mercado secundário para avaliação da liquidez das debentures. Para isto será considerada a média de negócio dos últimos 90 dias úteis e 50% desta média será considerado como volume potencial para desmonte de posição.</p> <p>Debentures que não tenham 90 dias úteis de negociação serão consideradas ilíquidas.</p> <p>CDBs – Serão considerados o prazo de resgate dos títulos com exceção dos CDBs com liquidez diária que serão considerados líquidos.</p> <p>Fundos de Investimentos – Serão considerados os prazos de resgate ou o fluxo de amortização dos fundos.</p> <p>Outros Ativos – Todos os outros ativos serão considerados ilíquidos e será considerado o prazo total de resgate.</p> <p>O XP Inflação FIRF Crédito Privado terá sua liquidez determinada em diferentes prazos, conforme tabela a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none">• No mínimo 15% de liquidez dentro do prazo de cotização• No mínimo 30% de liquidez até 30 dias• No mínimo 50% de liquidez até 90 dias• No máximo 30% dos papéis ilíquidos com duration acima de 2 anos	

4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. O cálculo de "margem potencial" de operações de derivativos sem garantia deve se basear em modelo de cálculo de garantia do administrador e não podem ser compensadas com as margens das operações com garantia.
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal? Derivativos têm sua precificação realizada pelo Administrador e checagem do preço feita pela área de Risco da XPG.
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)? Utiliza-se sistema proprietário para gerar diariamente relatórios com simulações de VaR, Stress, exposição e correlação, da carteira composta e dos ativos individualmente, além de teste de volatilidade da carteira atual. O sistema alimenta uma base de dados em SQL que é utilizada para efetuarmos os cálculos referentes às métricas de risco das carteiras. O VaR (Value-at-Risk) paramétrico é calculado diariamente para horizonte de tempo de 1 dia útil, com confiança de 95% e amostra de 252 dias úteis. Essa metodologia está alinhada com nosso Administrador e é replicada para todos fundos da XP Gestão. O limite para Fundos Condominiais é de 10% do patrimônio líquido e para Fundos Exclusivos será de 20% do patrimônio líquido. O Value at Risk é calculado também em relação ao benchmark (IMAB-5) (Benchmark VaR) e o limite é equivalente a 100% do VaR do benchmark calculado de forma absoluta. Efetuamos também o cálculo do risco da carteira segregado por estratégia, tipo de ativo e equivalente IMA. Efetuamos simulações da parte com risco de crédito para avaliar quanto o risco de mercado é acrescido dado o risco de crédito que está sendo assumido pelo gestor. Para a realização dos testes de stress utilizamos os cenários gerados pelos Administradores, segregando o portfolio por fatores primitivos de risco, que são somados em módulo dentro dos cenários macroeconomicamente plausíveis e também avaliados em pior cenário onde se perde em todos Fatores de Risco. Para mensuração da performance frente aos benchmarks e peers de cada fundo, avaliamos o Sharpe, Tracking Error, Volatilidade, Correlação, dentre outras métricas de maior aceitação na indústria. Avaliamos também o quanto da performance é oriunda da parcela de crédito.

4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5	
<p>Nos casos em que por ventura ocorra o desenquadramento dos limites internos e/ou legais, serão avaliadas as possibilidades de atuação para reenquadramento das carteiras, e o processo de enquadramento se dará em melhores esforços para ser feito de forma ágil e minimizando quaisquer potenciais perdas aos cotistas.</p> <p>Para os casos dos desenquadramentos legais são enviadas ao administrador as explicações resumidas dos motivos do desenquadramento, assim como as medidas tomadas para o reenquadramento / adequação do fundo.</p> <p>Os casos em que sejam identificados desenquadramentos passivos dos limites internos e/ou legais serão tratados em comitê interno de risco, e será traçado plano de acompanhamento e reenquadramento da carteira.</p> <p>Acreditamos que os controles prévios efetuados pela equipe de Gerenciamento de Riscos da XP Gestão de Recursos são suficientes para evitar qualquer tipo de desenquadramento ativo dos fundos.</p>		
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?	
Vide resposta 4.5		
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.	
O gestor do fundo define a alocação de risco que irá adotar com base no cenário macroeconômico em questão e respeitando os limites do fundo.		
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?	
Nunca atingiu os limites		
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.	
0,53%		
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos	
	3 meses?	0,21%
	6 meses?	0,24%
	12 meses?	0,23%
	24 meses?	0,25%
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?	
O fundo já esteve 100% alocado em ativos de Renda Fixa respeitando os limites de exposição vigentes em regulamento.		
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress?	
O fundo não possui limite de perdas em cenários de Stress.		
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?	
O limite nunca foi atingido		
4.15	Qual o stress médio do Fundo nos últimos	
	3 meses?	2,53%
	6 meses?	3,93%
	12 meses?	3,78%
	24 meses?	3,68%
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.	

5 – Comportamento do Fundo em Crises

N/A

6 - Três períodos de maior perda do Fundo (*peak to valley*)

9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
Informe diário de cotas. Informe mensal com a posição em cada emissor. Carta trimestral com comentário do gestor sobre algum emissor ou empresa específica.		
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?	
Site atualizado diariamente e emails cadastrados para receber o informe diário.		
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?	
Sim. Através do email ri@xpgestao.com.br ou pelo tel: (11) 3526-1373		
10 - Investimento no Exterior		
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo		
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?	
N/A		
10.2	Quais os riscos envolvidos?	
N/a		
10.3	Qual o produto?	
N/A		
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?	
N/a		
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?	
N/A		
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)	
N/A		
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
N/A		
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?	
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.	
N/A		
11 – Anexos		
11.1	Regulamento	sim
11.2	Prospecto	sim
11.3	Última lâmina	sim
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	sim
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	sim
11.6	Relatórios de Gestão	sim

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local

____/____/____

Data

Nome

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos